

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício de 2012, arrecadação de R\$ 9,037 bilhões (R\$ 7,586 bilhões no exercício de 2011). No exercício de 2012, a arrecadação da Bradesco Saúde, somada à arrecadação de sua Controlada Mediserve - Administradora de Planos de Saúde S.A., atingiu R\$ 9,814 bilhões, alcançando a marca de 3,9 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total de suas carteiras traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos contratados pelas Empresas.

Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2012 foi de R\$ 598,284 milhões (R\$ 713,928 milhões no exercício de 2011), representando uma rentabilidade de 20,04% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Sinistralidade

O desempenho deste segmento do mercado segurador, e integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas modificações introduzidas pela legislação, que ampliou cobertura e outras garantias, e pelas normas infralégais que vêm aumentando progressivamente o rol de eventos e procedimentos de saúde, passíveis de atendimento pelo sistema privado. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos Índices gerais de preços.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

Principais Ações Estratégicas Realizadas no Ano

A Bradesco Saúde recebeu, no ano, selo de Acreditação de Operadoras Privadas de Saúde, lançou novos serviços e promoveu outras ações e projetos com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Acreditação – Primeira Operadora Privada de Planos de Saúde a ser acreditada no Brasil, com nota máxima no nível 1, conforme padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. É também a única no mercado brasileiro a obter o Selo de Acreditação, baseado em padrões internacionais, conferido pela *Joint Commission International* - JCI. Em ambos os processos, concluídos no mês de maio de 2012, a Bradesco Saúde foi certificada pelo CBA – Consórcio Brasileiro de Acreditação, instituição homologada pela ANS;
- Desconto Farmácia – em parceria com a CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, ampliou o acesso de seus segurados a medicamentos com desconto, passando a oferecer desconto de até 60% em mais de 3.000 medicamentos de marca e genéricos, em mais de 5.000 farmácias credenciadas, localizadas em mais de 1.000 municípios em todo o País;
- Clube de Vantagens – em parceria com a Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência, associada a uma extensa rede de estabelecimentos credenciados em todo o Brasil, a Bradesco Saúde desenvolveu, especialmente para os seus segurados, um programa de descontos em produtos e serviços relacionados à saúde, qualidade de vida e bem-estar e pode ser acessado pelo site da Bradesco Saúde www.bradescosauade.com.br;
- Programa de Gestão Saudável – A Seguradora ampliou junto aos contratantes do Seguro-Saúde Empresarial o programa de Gestão Saudável. Esse programa tem por finalidade promover medidas preventivas e educativas para as gestantes durante o pré-natal, parto e puerpério. É integrante do conjunto mais amplo de ações denominado "Programa Juntos Pela Saúde", formado por iniciativas de promoção da saúde e prevenção de doenças que a Bradesco Saúde coloca à disposição de seus segurados e está alinhado às iniciativas propostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através das Resoluções Normativas - RN nº 264 e 265;
- Tarifa do Seguro-Saúde – retificação de toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização, com atualização de valores do prêmio; ampliou a comercialização do produto SPG, que passou a ser disponibilizado para empresas que contratam o seguro a partir de três vidas seguradas;
- Sinistros – melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando incremento do seu controle;
- Planos Administrados – desenvolvimento de diversas iniciativas visando aprimorar os processos voltados para a administração de planos na modalidade de pós-pagamento, com foco no oferecimento de novos produtos e serviços aos clientes e na geração de resultado;
- Rede Referenciada – ampliação da Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos, especialmente de clínicas de especialidades médicas, bem como da quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Acordos com a Rede Referenciada – introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Referenciada de prestadores médicos. Adicionalmente, de forma pioneira, foram colocados à disposição dos segurados centros de referência para procedimentos de alta complexidade, como o projeto de segunda opinião médica para cirurgia de coluna. Essas iniciativas têm alcançado resultados de expressiva melhoria nos indicadores de atenção à saúde, associada à otimização de custos; e
- Colocação de Materiais de Alto Custo – ampliação dos acordos com a Rede Referenciada para a implantação, em vários hospitais, do programa de colocação de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), contribuindo para o controle de custos hospitalares.

Principais Investimentos Realizados no Ano

Foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação, entre os quais destacam-se:

- Revisão do sistema de reembolso de despesas médico-hospitalares, com a redução de tempo total entre a entrada do pedido e o pagamento do reembolso, bem como o aumento da segurança do processo;
- Disponibilização do aplicativo de acesso à legislação da saúde suplementar para o *iPad*; e
- Ajustes nos sistemas de informação da Bradesco Saúde para atendimento a novas demandas da ANS, entre as quais se destacam a RN nº 285 (disponibilização de informações dos prestadores de serviços médicos referenciados no site da Bradesco Saúde) e a RN nº 279 (novas demandas de informações relativas às garantias para demitidos e aposentados).

Marketing

Em parceria com o Ministério da Saúde e com a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a Bradesco Saúde esteve na luta contra a dengue. No site da empresa (www.bradescosauade.com.br) foi possível conhecer dicas de prevenção contra a doença, ao acessar o *banner* disponível que direcionava para o portal da campanha do Ministério da Saúde (www.combatadengue.com.br).

A Bradesco Saúde é a Seguradora dos Colaboradores do Comitê Olímpico Rio 2016, que já conta com o patrocínio do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros nas categorias "Serviços Financeiros" e "Seguros", respectivamente.

O Bradesco Saúde Concierge chegou aos Estados Unidos. Para proporcionar mais tranquilidade aos executivos clientes que estão em viagem, a Bradesco Saúde inaugurou o atendimento exclusivo do Concierge em Nova York. O escritório oferece apoio aos clientes para obter cuidados médicos durante a viagem.

Reconhecimentos

A Bradesco Saúde conquistou o primeiro lugar no anuário "Melhores e Maiores" da Revista Exame e, pela oitava vez consecutiva, a Empresa recebeu o Prêmio Top of Mind Estádio de RH, na categoria "Seguro-Saúde".

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados nacional e internacional, e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

Governança Corporativa

Com o objetivo de estar em linha com as melhores práticas de governança corporativa, agindo com equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente o aperfeiçoamento do seu sistema de gestão institucional. Para isso, possui Comitês que dão suporte ao Órgão de Administração do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos com os quais se relaciona, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

No exercício de 2012, com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Saúde é certificada anualmente pela Auditoria Independente, que ratifica a efetividade, eficácia e suficiência dos controles que suportam as Demonstrações Contábeis, resultando na difusão da importância da cultura de controle.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas afetadas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

A Bradesco Saúde possui o compromisso permanente de prevenir e combater sistematicamente a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção. Atua constantemente para assegurar a conformidade às leis e normas, editadas pelos Órgãos competentes, relativas aos temas, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle. Diante desse compromisso, em 2012 ocorreu a consolidação e o aperfeiçoamento das ferramentas de trabalho, dos controles e dos sistemas utilizados, que são permanentemente reavaliados e dão suporte ao processo de detecção e comunicação das operações/ocorrências à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Em conformidade com a Lei nº 12.683, de 09.07.2012, que visa tornar mais eficiente a persecução penal dos crimes de lavagem de dinheiro e a publicação de novas regras pela SUSEP através da Circular nº 445, de 02.07.2012, realizou-se uma revisão nos normativos internos, materiais de apoio e procedimentos. O assunto também foi enfatizado nos programas de treinamento, objetivando a conscientização e capacitação constante do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, regulatórios e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Ao longo do exercício, priorizou a revisão e a publicação de materiais relativos ao assunto, com vistas a fomentar e estimular a tempestiva capacitação e o constante treinamento dos colaboradores da Companhia, aumentando a eficiência no combate à fraude.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, implementado e testado. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos temas, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Perspectivas e Planos da Administração para o Ano de 2013

- Fortalecimento da distribuição de produtos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- Fortalecimento do produto coletivo por adesão, ampliando a base de acordo com administradoras de benefícios;
- Continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de corretores; e
- Reavaliação tarifária dos produtos coletivos para novas vendas.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2012	2011
Ativo circulante		1.546.074	2.005.241
Disponível		44.318	34.292
Realizável		1.501.756	1.970.949
Aplicações	4	838.156	1.431.081
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		467.794	392.046
Prêmios a receber	6	446.146	360.939
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		21.648	31.107
Despesas diferidas	7	166.793	114.211
Créditos tributários e previdenciários	8	24.079	26.521
Bens e títulos a receber		4.581	6.584
Despesas antecipadas		353	506
Ativo não circulante		9.710.246	6.872.700
Realizável a longo prazo		9.081.428	6.359.300
Aplicações	4	7.825.225	5.259.184
Créditos tributários e previdenciários	8	464.684	401.008
Títulos e créditos a receber	8	559	93
Depósitos judiciais e fiscais	9	790.960	699.015
Investimentos		560.906	470.846
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde	10	560.517	470.447
Participações societárias - Outras entidades	10	31	38
Outros investimentos		358	361
Imobilizado	11	17.692	20.127
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos		5.239	5.527
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		6.953	7.579
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		5.500	7.021
Intangível	12	50.220	22.427
Total do ativo		11.256.320	8.877.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação)

	Nota	2012	2011
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	23	7.743.811	7.528.652
Prêmios retidos		9.037.128	7.585.961
Varição das provisões técnicas		(1.293.317)	(57.309)
Sinistros indenizáveis líquidos	7.805.824	6.438.441	
Sinistros conhecidos ou avisados		9.773.600	9.745.621
Recuperação de sinistros conhecidos ou avisados		(2.139.401)	(2.782.583)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		171.625	(524.597)
Resultado das operações com plano de assistência à saúde	(62.013)	1.090.211	
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.838	3.292	
Resultado bruto	(60.175)	1.093.503	
Despesas de comercialização	24a	(483.105)	(361.698)
Despesas administrativas	24b	(486.132)	(479.783)
Outras receitas operacionais		35.177	15.500
Outras despesas operacionais	24c	(221.547)	(167.255)
Provisão para perdas sobre créditos		1.344	(13.790)
Outras		(222.891)	(153.465)
Resultado financeiro líquido	24d	2.106.705	921.658
Receitas financeiras		2.177.585	1.010.094
Despesas financeiras		(70.880)	(88.436)
Resultado patrimonial	26b	80.839	114.213
Receitas patrimoniais		80.850	114.222
Despesas patrimoniais		(11)	(9)
Resultado antes dos impostos e participações		971.762	1.136.138
Imposto de renda	24f	(253.457)	(284.648)
Contribuição social	24f	(157.262)	(176.713)
Impostos diferidos	24f	53.002	50.095
Participações no resultado		(15.761)	(10.944)
Resultado líquido		598.284	713.928
Quantidade de ações		11.911.941	11.911.941
Resultado líquido por ação - R\$		50,23	59,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	2012	2011
Resultado líquido do exercício	598.284	713.928
Ajuste de avaliação patrimonial	115.881	663.091
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(46.352)	(265.236)
Total do resultado abrangente do exercício	667.813	1.111.783
Aos acionistas controladores	667.813	1.111.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Resultado líquido do exercício	971.762	1.136.138
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	14.187	9.271
Resultado de equivalência patrimonial	(80.701)	(114.119)
Resultado líquido ajustado do exercício	905.248	1.031.290
Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:		
Aplicações	(1.973.116)	(605.445)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(75.748)	(201.746)
Despesas diferidas	(52.582)	(30.642)
Créditos tributários e previdenciários	(61.234)	(94.108)
Bens e títulos a receber	54.705	28.473
Despesas antecipadas	153	(486)
Depósitos judiciais e fiscais	(91.945)	(92.842)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.561.096	471.480
Débitos de operações de assistência à saúde	25.663	11.751
Provisões IR e CSLL	(3.753)	(6.117)
Tributos e encargos sociais a recolher	12.484	9.268
Débitos diversos	124.214	71.439
Provisões para tributos diferidos	57.027	282.730
Provisões judiciais	153.434	156.069
Ajustes com títulos e valores mobiliários	69.529	397.855
Caixa Líquido (Consumido)/Gerado pelas operações	(200.073)	397.679
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	37.470	24.538
Imposto de renda sobre o lucro pago	(256.310)	(288.720)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(159.651)	(179.105)
Caixa Líquido Gerado nas atividades operacionais	326.684	985.682
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.949)	(5.606)
Integralização de capital em controlada	(100.000)	(30.000)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(37.593)	(23.952)
Caixa Líquido Consumido nas atividades de investimentos	(139.542)	(59.558)
Atividades de Financiamento		
Dividendos pagos	(177.116)	(900.000)
Caixa Líquido Consumido nas atividades de financiamento	(177.116)	(900.000)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	10.026	26.124
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	34.292	8.168
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	44.318	34.292
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	10.026	26.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Outros Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldo em 1º de janeiro de 2011	1.965.019	74.165	1.052.180	34	-	3.091.398
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	663.091	-	663.091
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	(265.236)	-	(265.236)
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada	-	-	-	-	31.823	31.823
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	713.928	713.928
Dividendos antecipados (R\$ 75,55 por ação)	-	-	(900.000)	-	-	(900.000)
Dividendos propostos (R\$ 14,87 por ação)	-	-	-	-	(177.116)	(177.116)
Destinação do lucro líquido	-	37.288	531.347	-	(568.635)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.965.019	111.453	683.527	397.889	-	3.157.888
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	115.881	-	115.881
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	(46.352)	-	(46.352)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	598.284	598.284
Dividendos propostos (R\$ 11,93 por ação)	-	-	-	-	(142.093)	(142.093)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	29.914	426.277	-	(456.191)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.965.019	141.367	1.109.804	467.418	-	3.683.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde - ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro.

A Companhia é controlada direta da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., controlador final, em 25 de janeiro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas, em 31 de dezembro de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas da ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290/2012.

De acordo com o item 10 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas, e serão encaminhadas ao regulador em 15 de março de 2013.

Conforme permitido pela Resolução Normativa RN nº 314, de 23 de novembro de 2012, a Companhia optou por apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método indireto. Para fins de comparabilidade, o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está sendo apresentado pelo método indireto.

b. Base para avaliação e moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas 4 – Aplicações; 8 – Créditos tributários e previdenciários; 13 – Provisões técnicas e 14 – Provisão para IR e CSLL incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

d. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

vi. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício, e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk (Var)*.

f. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos; 4% para imóveis; 10% para móveis, utensílios, máquinas, equipamento, e 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de aluguel.

g. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

ii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta nº 7, de 23 de novembro de 2012.

h. Despesas diferidas

Compõem as despesas de comercialização diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de doze meses.

i. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

j. Provisões técnicas

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,5% utilizada até agosto de 2012 e após essa data de 4% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros considerando uma taxa de desconto de 5,5% até agosto de 2012 e após essa data a taxa de 4% ao ano.

k. Ativos e passivos contingentes (Provisões)

i. **Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. **Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

l. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

n. Resultado

Os prêmios e as respectivas comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas. Os prêmios são apropriados, em base linear, no período de cobertura do risco.

As despesas com angariações, classificadas no grupo "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e, portanto, não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(a) IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e hedge accounting (incluindo macro hedging) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 01/01/2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

(b) CPC 46 – Mensuração do valor justo

O CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está dispensada em outros CPCs. Sujeito a exceções limitadas, o CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas ou permitidas por outros CPCs. A Administração avaliou os impactos da norma e concluiu que não há efeitos relevantes na mensuração do valor justo de seus ativos.

(c) CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados

Em 2011, foi finalizada a revisão da norma que foi focada basicamente em benefício pós-emprego. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Companhia não possui benefícios de longo prazo e não há impactos relevantes para os benefícios de curto prazo.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de /subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.



A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições. Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia. O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas por meio de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Bradesco Seguros, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Seguradora realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

Principais riscos associados ao Seguro Saúde

i) Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros; ii) Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado; iii) Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; iv) Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística.
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesas.
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem risco cambial significativo. Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R\$ (46.194).

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios.

Cerca de 86% da produção da Companhia é representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora 14% da produção seja representada por contratos individuais o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisões técnicas.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de risco, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, à mensuração e ao cálculo do capital.

No que tange as aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros / Rating	2012				Sem Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total
	AAA	AA	A	BBB		
Valor justo por meio do resultado	746.319	25.231	64.635	3	3	836.191
Título de renda fixa privado	87	25.231	64.635	3	3	89.959
Título de renda fixa público	746.232	-	-	-	-	746.232
Disponível para venda	7.827.136	-	-	-	-	54
Título de renda fixa público	7.827.136	-	-	-	-	7.827.136
Título de renda variável	-	-	-	-	-	54

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrir alta exigência de liquidez.

ATIVO	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	44.318	-	-	44.318
Aplicações	720.079	28.224	7.915.078	8.663.381
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	467.794	-	-	467.794
Títulos e créditos a receber	158.957	1.125.906	-	1.284.863
Despesas antecipadas	353	-	-	353
Custos de aquisição diferidos	166.793	-	-	166.793
Total Ativo	1.558.294	1.154.130	7.915.078	10.627.502
PASSIVO	Prazo estimado de realização			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas	1.695.371	298.135	3.472.850	5.466.356
Contas a pagar	620.501	27.964	-	648.465
Tributos diferidos	18	134.840	311.594	446.452
Provisões judiciais	201.207	810.232	-	1.011.439
Total Passivo	2.517.097	1.271.171	3.784.445	7.572.712

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e monitoramento contínuo no processo, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento de risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio de uma Companhia considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia e o risco é acompanhado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de Risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos	60.343	
Taxa Prefixada de 1 ano	7,15%	
Cupom de IPCA de 1 ano	1,23%	

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Período	Fatores de riscos		
	Taxa de juros em Reais	Índices de preços	Renda variável
Dez/12	(57)	(3.030)	-
Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação do preço de ações

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento de risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da companhia;
 - Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da companhia;
 - Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
 - Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.
- Mecanismos de controle e monitoramento contínuo**
- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro, contabilização e consolidação dessas perdas;
 - Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo;
 - Estabelecer reuniões com os gestores e executivos quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando melhoria contínua das ações corretivas e preventivas do risco operacional.

g. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

A Companhia deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades, representado por níveis adequados de capital em linha com o modelo interno.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira adequada os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	2012	%	2011	%
Valor justo por meio do resultado	836.191	9,65	1.391.814	20,80
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	746.360	8,62	1.318.262	19,70
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	89.831	1,04	73.552	1,10
Disponível para venda	7.827.190	90,35	5.298.451	79,20
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.118.880	12,92	5.298.413	79,20
Títulos de renda variável - ações	54	-	38	-
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	6.708.256	77,43	-	-
Total	8.663.381	100,00	6.690.265	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	2012					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	717.227	887	118.077	836.191	820.914	15.277
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	717.128	-	-	717.128	717.128	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	89.831	89.831	75.176	14.655
Notas do tesouro nacional	-	-	23.241	23.241	22.650	591
Letras financeiras do tesouro	-	886	4.526	5.412	5.412	-
Letras do tesouro nacional	-	-	354	354	324	30
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	97	-	-	97	97	-
Letras financeiras	-	-	91	91	91	-
Debêntures	-	-	18	18	18	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	13	13	13	-
Depósito em garantia especial	-	-	3	3	2	1
Quotas de fundos de investimento	2	-	-	2	2	-
Notas comerciais	-	1	-	1	1	-
Disponíveis para venda	1.965	-	7.825.225	7.827.190	7.048.160	779.030
Notas do tesouro nacional	-	-	7.825.225	7.825.225	7.046.240	778.985
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	1.911	-	-	1.911	1.911	-
Ações	54	-	-	54	9	45
Total	719.192	887	7.943.302	8.663.381	7.869.074	794.307

	2011					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	1.312.114	95	79.605	1.391.814	1.385.374	6.440
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	1.053.145	-	-	1.053.145	1.053.145	-
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	258.962	-	-	258.962	258.962	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	73.552	73.552	67.342	6.210
Notas do tesouro nacional	-	-	6.012	6.012	5.782	230
Letras financeiras de emissores privados	-	68	-	68	68	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	33	33	33	-
Debêntures – operação compromissada	-	26	-	26	26	-
Quotas de fundos de investimento	7	-	-	7	7	-
Depósito em garantia especial	-	-	6	6	6	-
Debêntures	-	1	2	3	3	-
Disponível para venda	39.267	-	5.259.184	5.298.451	4.635.303	663.148
Notas do tesouro nacional	-	-	5.259.184	5.259.184	4.596.065	663.119
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	38.937	-	-	38.937	38.937	-
Letras do tesouro nacional – operação compromissada						

	2012			2011		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	29.007	807.184	836.191	-	1.391.814	1.391.814
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	-	717.128	717.128	-	258.962	258.962
Certificados de recebíveis imobiliários	-	89.831	89.831	-	73.552	73.552
Notas do tesouro nacional	23.241	-	23.241	-	1.059.157	1.059.157
Letras financeiras do tesouro	5.412	-	5.412	-	-	-
Notas do tesouro nacional	354	-	354	-	-	-
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	-	97	97	-	-	-
Letras financeiras	-	91	91	-	68	68
Debêntures	-	18	18	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	-	13	13	-	33	33
Depósito em garantia especial	-	3	3	-	6	6
Quotas de fundos de investimento	-	2	2	-	7	7
Notas comerciais	-	1	1	-	-	-
Debêntures – operação compromissada	-	-	-	-	29	29
Disponível para venda	7.825.279	1.911	7.827.190	5.259.222	39.229	5.298.451
Notas do tesouro nacional	7.825.225	-	7.825.225	5.259.184	-	5.259.184
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	1.911	1.911	-	38.937	38.937
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	-	-	-	-	292	292
Ações	54	-	54	38	-	38
Total	7.854.286	809.095	8.663.381	5.259.222	1.431.043	6.690.265

e. Movimentação das aplicações financeira

	2012	2011
Saldo em 1º janeiro	6.690.265	6.084.820
(+) Aplicações	11.240.927	6.277.797
(-) Resgates	(11.504.413)	(7.288.731)
(+) Rendimentos	2.120.721	953.288
(+/-) Ajuste a valor justo	115.881	663.091
Saldo em 31 de dezembro	8.663.381	6.690.265

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2012, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa que compõem a carteira de aplicações financeiras, atingiu 137,20% do CDI no acumulado do exercício.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

Mercadoria(*)	Quantidade	Ano de		Tipo de compromisso	Valor de referência 2012
		vencimento	vencimento		
Fundo de investimento					
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	1	2013	Compra	71
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	10	2014	Compra	915
Bradesco FIF RF Negocial	DI1	4	2015	Venda	(356)
Total FIF RF Negocial					630
Bradesco FI RF Memorial	DI1	26	2013	Compra	2.557
Bradesco FI RF Memorial	DI1	5	2013	Compra	483
Bradesco FI RF Memorial	DI1	619	2014	Compra	57.722
Total FI RF Memorial					60.762
Total					61.392

O resultado do exercício foi de R\$ 380 e o montante a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 5.

(*) DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia.

6 Prêmios a receber

	2012	2011
Ramos		
Saúde coletivo	432.229	353.237
Saúde individual	13.917	7.702
Total	446.146	360.939

b. Faixas de vencimento

	2012	2011
A vencer:		
Até 30 dias	219.819	296.299
De 31 a 120 dias	75.640	15.521
Acima de 121 dias	158	-
Total a vencer	295.617	311.820
Vencidos:		
Até 30 dias	115.017	41.467
De 31 a 120 dias	68.584	24.706
Acima de 121 dias	57.541	50.282
Total de vencidos	241.142	116.455
Provisão para risco sobre crédito	(90.613)	(67.336)
Total	446.146	360.939

c. Movimentação dos prêmios a receber

	2012	2011
Saldo em 1º janeiro	360.939	166.201
(+) Prêmios emitidos	9.037.128	7.585.961
(+) IOF	218.584	177.024
(-) Recebimentos	(9.173.493)	(7.567.254)
(+) Faturamento antecipado/prêmios recebidos	26.265	8.587
Constituição de provisão para perda sobre crédito	(23.277)	(9.580)
Saldo em 31 de dezembro	446.146	360.939

7 Despesas diferidas

	2012	2011
Saldo em 1º janeiro	114.211	83.569
(+) Constituição	302.432	210.339
(-) Reversões	(249.850)	(179.697)
Saldo em 31 de dezembro	166.793	114.211

8 Créditos tributários e previdenciários

	2012			2011		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Tributos diferidos (i)	-	464.645	464.645	-	400.969	400.969
Impostos a compensar	24.079	39	24.118	26.521	39	26.560
Total	24.079	464.684	488.763	26.521	401.008	427.529

(i) Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão judicial - fiscais	245.019	28.546	-	273.565
Provisão judicial - cíveis	75.848	91.276	(57.176)	109.948
Provisão para riscos de crédito	39.593	13.147	(13.755)	38.985
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.973	-	-	2.973
Provisão judicial - trabalhistas	641	628	(641)	628
Outros	36.895	6.198	(4.547)	38.546
Total	400.969	139.795	(76.119)	464.645

	Saldo em 2010	Constituição	Realização	Saldo em 2011
Provisão judicial - fiscais	210.272	34.747	-	245.019
Provisão judicial - cíveis	47.753	63.754	(35.659)	75.848
Provisão para riscos de crédito	35.567	13.565	(9.539)	39.593
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.008	-	(35)	2.973
Provisão judicial - trabalhistas	246	548	(153)	641
Outros	36.535	4.759	(4.399)	36.895
Total	333.381	117.373	(49.785)	400.969

(ii) Previsão de reavaliação dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2013	66.361	40.252	106.613
2014	24.938	14.952	39.890
2015	26.291	15.764	42.055
2016	989	594	1.583
2017	184.217	90.287	274.504
Total	302.796	161.849	464.645

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 431.196.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2012	2011
INSS	745.288	659.139
Sinistros	31.928	24.492
Cíveis e trabalhistas	7.113	4.621
IR e CSLL	1.605	1.493
Outros	5.026	9.270
Total	790.960	699.015

10 Investimentos - Participações societárias

	Mediservice			Total
	Administradora de Planos de Saúde	Aicas Holding S.A.	Odontoprev S.A.(a)	
Dados das investidas em 31 de dezembro de 2012				
Capital social	204.500	66	506.557	
Quantidade de ações possuídas:				
ON	78.197.262	66.000	77.037.744	
Percentual de participação	100,00	100,00	43,50	
Total de ativos	383.591	32	981.810	
Total de passivos líquido de provisões judiciais	128.022	1	180.884	
Total das provisões judiciais	9.464	-	110.164	
Patrimônio líquido	246.105	31	690.762	
Total de receitas	791.648	1	1.090.838	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	17.147	(7)	95.989	
Saldo em 1º janeiro de 2011	88.414	44	243.555	332.013
Aumento de capital	30.000	-	-	30.000
Dividendos/juros sobre o capital próprio	(103)	-	(37.367)	(37.470)
Resultado de equivalência patrimonial	10.810	(6)	103.315	114.119
Combinação de negócio na investida	-	-	31.823	31.823
Saldo em 31 de dezembro de 2011	129.121	38	341.326	470.485
Aumento de capital	100.000	-	-	100.000
Dividendos/juros sobre o capital próprio	(163)	-	(90.475)	(90.638)
Resultado de equivalência patrimonial	17.147	(7)	63.561	80.701
Saldo em 31 de dezembro de 2012	246.105	31	314.412	560.548

(a) Equivalência patrimonial com base no balanço de 30 de novembro de 2012.

11 Imobilizado

	Saldo em 2011	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2012
Terrenos e imóveis	5.527	-	(288)	5.239
Equipamentos	7.579	1.023	(1.649)	6.953
Outras imobilizações	7.021	926	(2.447)	5.500
Total	20.127	1.949	(4.384)	17.692

	Saldo em 2010	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2011
Terrenos e imóveis	5.815	-	(288)	5.527
Equipamentos	7.226	1.943	(1.590)	7.579
Outras imobilizações	5.395	3.663	(2.037)	7.021
Total	18.436	5.606	(3.915)	20.127

12 Intangível

	Saldo em 2011	Aquisição	Amortização	Saldo em 2012
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	20.632	34.889	(6.742)	48.779
Gastos com promoção e prevenção à saúde	1.795	2.704	(3.058)	1.441
Total	22.427	37.593	(9.800)	50.220

	Saldo em 2010	Aquisição	Amortização	Saldo em 2011
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	2.358	20.424	(2.150)	20.632
Gastos com promoção e prevenção à saúde	1.470	3.528	(3.203)	1.795
Total	3.828	23.952	(5.353)	22.427

13 Provisões técnicas

a. Composição

	2012	2011
Provisão de sinistros a liquidar	1.135.099	1.038.943
Provisão matemática de benefícios a conceder	825.848	709.016
Provisão de IBNR	564.857	393.232
Provisão matemática de benefícios concedidos	174.118	137.848
Outras provisões	2.766.434	1.626.221
Total	5.466.356	3.905.260

b. Movimentação das provisões técnicas

	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	3.905.260	3.433.780
Sinistros avisados líquidos de glosa(*)	7.774.017	7.095.938
Sinistros pagos	(7.630.765)	(6.116.743)
Constituição/(reversão) de provisões (PMBAC, PBC, IBNR e outras)	1.464.942	(467.288)
Constituição de provisão judicial (INSS autônomo)	(45.307)	(39.773)
Atualização monetária	(1.791)	(654)
Saldo em 31 de dezembro	5.466.356	3.905.260

(*) Sinistros avisados está bruto de recuperação de coparticipação, no montante de R\$ 139.818 (R\$ 132.900, em 2011).

14 Provisões para IR e CSLL

	2012	2011
Imposto de renda	252.061	284.290
Antecipação de imposto de renda	(224.083)	(254.335)
Contribuição social	156.424	176.641
Antecipação contribuição social	(138.889)	(157.330)
Total	45.513	49.266

15 Tributos e encargos sociais a recolher

iv. Movimentação das provisões constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	669.209	1.594	187.202	858.005
Constituições	49.909	1.205	206.663	257.777
Reversões	(18.373)	(1.647)	(119.544)	(139.564)
Atualização monetária	35.221	-	-	35.221
Saldo em 31 de dezembro de 2012	735.966	1.152	274.321	1.011.439
Saldo em 31 de dezembro de 2010	583.411	584	117.941	701.936
Constituições	45.483	1.392	147.626	194.501
Reversões	(638)	(382)	(78.365)	(79.385)
Atualização monetária	40.953	-	-	40.953
Saldo em 31 de dezembro de 2011	669.209	1.594	187.202	858.005

19 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 11.911.941 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto na Assembleia Geral, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

20 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2012
Patrimônio líquido contábil	3.683.608
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras	560.517
(-) Despesas diferidas	166.793
(-) Outros valores e bens (despesas antecipadas).....	353
(-) Intangível	48.779
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	2.907.166
Margem de solvência	
(A) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 12 meses.....	1.566.577
(B) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 36 meses	1.812.176
Nos casos de planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, o percentual ponderador é de 10%.	
Maior entre (A) e (B)	1.812.176
Suficiência	1.094.990

21 Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2012 foi de R\$ 14.788 (R\$ 14.909 em 2011), que estão integralmente cobertos por Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A.

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

22 Transações e saldos com partes relacionadas

	2012	2011		2012	2011
Ativo	341	103	Receitas	123	97
Disponibilidades	178	-	Receitas com aluguéis	123	97
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	178	-	Banco Bradesco S.A. (controlador final) ..	123	97
Dividendos a receber	163	103	Despesas	244.379	284.484
Mediservice Administradora de Plano de Saúde S.A. (controlada direta)	163	103	Comissões	209	191
			Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada).....	209	191
Passivo	171.985	225.006	Despesas com aluguéis	6.637	6.109
			Bréscia Empreendimentos e Participações. (empresa ligada).....	760	716
Valores a pagar	155.870	188.011	Danúbio Holding Ltda. (empresa ligada)..	1.257	1.475
Obrigações a pagar	13.777	10.895	Reno Holdings Ltda.(empresa ligada).....	2.414	2.195
Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta) (i).....	11.342	10.895	Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. (empresa ligada)	27	25
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada).....	2.435	-	Caboquenas Holding Ltda. (empresa ligada).....	-	100
Dividendos a pagar	142.093	177.116	Niagara Participações e Empreendimentos Ltda.(empresa ligada)	116	-
Bradesco Segpre Investimento Ltda. (controlador direto)	142.093	177.116	Finasa Promotora de Vendas Ltda. (empresa ligada).....	6	-
			Banco Bradesco S.A. (controlador final) ..	1.968	1.513
Sinistros a pagar	16.115	36.995	Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta).....	89	85
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda. (empresa ligada).....	669	1.345	Rateio das despesas administrativas (i)	83.842	97.916
Fleury S.A. (empresa ligada).....	15.446	35.650	Bradesco Seguros S.A. (controladora indireta).....	83.842	97.916
			Outras despesas (ii)	16	14
			Banco Bradesco S.A. (controlador final) ..	16	14
			Despesas com prestação de serviços (iii)	38.090	32.567
			Prevsáude Com. Prod. Benefícios de Farmácia Ltda (empresa ligada).....	1.609	131
			Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada).....	30.970	28.974
			Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada).....	5.511	3.462
			Sinistros pagos	115.585	147.687
			Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda. (empresa ligada).....	5.283	5.310
			Fleury S. A. (Investida do Grupo Bradesco)	110.302	142.377
Total (Ativo - Passivo)	(171.644)	(224.903)	Total (Receitas - Despesas)	(244.256)	(284.387)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iii) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia e assistência de viagens.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 11.100, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 11.100 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2012	2011
Benefícios a Administradores		
Proventos	10.918	10.667
Encargos sociais	2.457	2.400
Planos de previdência complementar de contribuição definida	10.257	10.649
Total	23.632	23.716

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Outros

As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº4 tem como contraparte o Banco Bradesco.

23 Principais ramos de atuação

Ramos	2012		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	7.790.038	85,05	6,15
Saúde individual	(46.227)	(2.553,30)	(8,74)
Total	7.743.811		
Ramos	2011		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	6.416.247	84,15	5,580
Saúde individual	1.112.405	93,41	0,33
Total	7.528.652		

(*) Inclui o montante de R\$ 1.205.194 reconhecido na rubrica "Variação das provisões técnicas" referente a redução na taxa de desconto conforme mencionado na nota explicativa 2j.

24 Detalhamento das contas de resultado

a. Despesas de comercialização

	2012	2011
Comissões sobre prêmios emitidos	(203.362)	(155.293)
Despesas de agenciamento	(271.075)	(197.566)
Despesas com encargos sociais	(4.532)	(2.827)
Outras despesas de comercialização.....	(4.136)	(6.012)
Total	(483.105)	(361.698)

b. Despesas administrativas

	2012	2011
Despesas com pessoal próprio	(163.372)	(156.773)
Honorários da Administração	(10.918)	(10.667)
Ordenados	(82.458)	(81.672)
INSS/FGTS	(30.752)	(28.845)
Planos de previdência privada	(14.788)	(14.909)
Outras	(24.456)	(20.680)
Despesas com serviços de terceiros.....	(128.765)	(125.323)
Despesas com localização e funcionamento	(67.274)	(73.336)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(21.708)	(21.141)
Despesas com donativos e contribuições	(10.126)	(11.125)
Despesas administrativas diversas	(5.032)	(7.352)
Subtotal	(396.277)	(395.050)
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(69.062)	(63.065)
Despesas com PIS	(11.223)	(10.248)
Despesa com taxa de saúde suplementar	(8.386)	(9.468)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(1.184)	(1.862)
Outras	-	(90)
Subtotal	(89.855)	(84.733)
Total	(486.132)	(479.783)

c. Outras despesas operacionais

	2012	2011
Despesas com seguros.....	(94.885)	(48.005)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 22).....	(38.053)	(32.567)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(2.718)	(3.632)
(Constituição)/reversão de provisão para contingências cíveis	(87.235)	(69.261)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos	1.344	(13.790)
Total	(221.547)	(167.255)

d. Resultado financeiro

	2012	2011
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	2.121.402	953.288
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	38.402	42.877
Outras receitas financeiras	17.781	13.929
Subtotal	2.177.585	1.010.094
Despesas financeiras		
Despesa com títulos de renda fixa	(681)	-
Tributação sobre operações financeiras	(33.202)	(45.350)
Atualização monetária de contingências passivas	(35.221)	(40.953)
Atualização monetária sobre impostos.....	(207)	(47)
Outras despesas financeiras	(1.569)	(2.086)
Subtotal	(70.880)	(88.436)
Total	2.106.705	921.658

e. Resultado financeiro por categoria

	2012	2011
Ativos disponíveis para venda	2.012.643	1.436
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	108.078	951.852
Total	2.120.721	953.288

f. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias	53.002	50.095
Subtotal	53.002	50.095
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(410.719)	(461.361)
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(357.717)	(411.266)

25 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2012	2011
Resultado antes de impostos	971.762	1.136.138
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(388.705)	(454.455)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	23.632	41.557
Participações no lucro	6.304	4.378
Doações e patrocínios.....	(4.742)	(5.460)
Contribuição entidades de classe.....	(700)	(663)
Outros valores	8.728	3.806
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	(2.234)	(429)
Imposto de renda e contribuição social	(357.717)	(411.266)
Alíquota efetiva	36,81%	36,20%

26 Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 6 de fevereiro de 2013, no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

b. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado da Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial R\$ 59.079 (R\$ 103.893 em 2011) e receitas e despesas patrimoniais de R\$ 138 (R\$ 94 em 2011).

c. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2013, foi concluída, pela investida OdontoPrev, a operação de aquisição Grupo Papaiz, mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação, sem restrições, da operação pelo CADE. Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. celebrado entre Fleury CPMA e Clidex, no qual Fleury e OdontoPrev figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz.

DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano	-	Diretor-Presidente	Jackson Fujii	-	Diretor	Ana Lúcia Fernandez André Riboli
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor-Gerente	Manoel Antonio Peres	-	Diretor	Atuária - MIBA nº 754
Enrique Adan Y Coello	-	Diretor	Mauro Silvério Figueiredo	-	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Flávio Bitter	-	Diretor	Sérgio Azoury Galvão	-	Diretor	Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor	Tarcísio José Massote de Godoy	-	Diretor	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditor